

VINHA

MÍLDIO

Confirmou-se a queda de chuva a partir de dia 20 de maio, em quantidade apenas capaz de originar infeções secundárias. No entanto, nos dias 28 e 29, as condições foram de muita chuva e temperatura mínima entre 10 e 12 °C em toda a rede da DRAPN, o que pode ter proporcionado infeções primárias muito graves. Prevê-se o aparecimento de manchas destas últimas infeções a partir de 10 de junho. Recomenda-se que **mantenha a vinha protegida**.

Observámos e recebemos também informação de situações de **ataques severos de míldio tanto na vegetação como no cacho**. Perante situações destas, recomenda-se a realização de um **tratamento de choque**, que consiste na aplicação de um fungicida de contacto, repetindo a aplicação ao fim de 3 dias. Findo este tratamento e ao manterem-se as condições de risco, deverá retomar a cadência normal dos tratamentos que venham a ser recomendados.

Nas vinhas em **Modo de Produção Biológico, contra o míldio apenas é permitido utilizar fungicidas à base de cobre**.

NOTA: Temos vindo a publicar e a distribuir diversos textos ilustrados com imagens dos sintomas de diversas doenças da videira, quer nos Avisos, quer em fichas de divulgação. Para um melhor esclarecimento e identificação de sintomas, sempre que possível, consulte esses textos técnicos e as edições anteriores dos Avisos.



Sintomas de míldio na primavera, na página superior da folha (“mancha de óleo”)



Sintomas de míldio na primavera, na página inferior da folha (esporulação)



Sintomas de míldio na primavera, no cacho, mostrando o encurvamento característico, já em fase de esporulação

POMÓIDEAS

PEDRADO

As condições têm sido favoráveis a novas infecções em dias consecutivos.

Mantenha o pomar protegido.



Sintomas de pedrado em folha de macieira

No **Modo de Produção Biológico**, podem ser utilizados fungicidas anti-pedrado à base de **cobre** e de **enxofre**. Nesta altura, pode ser usado o enxofre nas macieiras Golden delicious e derivadas e o cobre nas restantes, uma vez que o cobre tem efeitos fitotóxicos no grupo das Golden.



Sintomas de entomosporiose na folha e em marmelo



Sintomas de moniliose em marmelo ainda pequeno

MARMELEIRO

PEDRADO E ENTOMOSPORIOSE

Existe risco de ataque destas doenças. O fungicida autorizado para o pedrado é **CAPTANA SAPEC 83**. Este fungicida também tem ação sobre a entomosporiose.

MONILIOSE

Nesta altura ainda são de temer ataques de moniliose nos frutos. Os fungicidas autorizados para o combate a esta doença são **TOCSIN WG** e **SIGNUM**.

PRUNÓIDEAS

CEREJEIRA

MONILIOSE E CRIVADO

Deve **manter a vigilância**, em especial das variedades de maturação mais tardia e se necessário tratar.



Sintomas de moniliose em cereja



Sintomas de crivado em folhas de cerejeira

MOSCA DA CEREJA

(Rhagoletis cerasi)

Na nossa rede de armadilhas não se registaram até agora capturas desta mosca, pelo que ainda não é necessário tratar.

DROSÓFILA DE ASA MANCHADA

(Drosophila suzukii)

Temos observado continuamente capturas desta mosca nas armadilhas de monitorização nos pomares de cerejeira, o que significa elevado risco.

Deve **utilizar os diversos meios de luta disponíveis no combate a esta praga**.

NOGUEIRA

BACTERIOSE

As nogueiras de rebentação tardia estão na fase de rebentação/floração, o que as torna sensíveis ao desenvolvimento da bacteriose, se o tempo decorrer chuvoso. Nesta situação, devem estar **protegidas com um fungicida à base de cobre**.



Noz afetada pela bacteriose no início do seu desenvolvimento

PEQUENOS FRUTOS

MIRTILOS

DROSÓFILA DE ASA MANCHADA

(*Drosophila suzukii*)

Ao aproximar-se o início da maturação dos frutos e da colheita, lembramos a necessidade de **reforçar os dispositivos de monitorização e de captura massiva** para esta mosca.

No caso de necessidade de **aplicação de inseticidas, deve respeitar rigorosamente as doses e os intervalos de segurança** recomendados. Estão homologados produtos à base de **acetamiprida** (EPIK SG), **lambda-cialotrina** (KARATE ZEON) e **spinetorame** (DELEGATE 250 WG).

PROCEDIMENTO PARA ELIMINAÇÃO DE FRUTOS REJEITADOS COM LARVAS E OVOS DE DROSÓFILA (*Drosophila suzukii*)

Previna-se com vários bidões plásticos com tampa que vede bem (25, 50 ou 100 litros).

Em cada dia de colheita, proceda à separação e recolha cuidadosa de frutos com sintomas de terem larvas (e ovos) de drosófila e de um modo geral, de todos os frutos rejeitados, tanto na colheita como na triagem. É essencial não deixar frutos caídos no chão nem nas plantas.

Coloque estes frutos dentro de um dos bidões e deixe ficar dois dias, em pleno sol.

Depois, esvazie o bidão para um buraco e cubra com terra. Precisa de dispor de diversos bidões para ir rodando.

BATATEIRA

MÍLDIO

As fortes chuvadas e a permanência da folhagem molhada durante longos períodos de tempo aumentaram o risco do desenvolvimento do míldio.

Deve manter **o batatal protegido**.

No **Modo de Produção Biológico**, apenas podem ser utilizados fungicidas à base de **cobre** no combate ao míldio da batateira.



Plantação de batata afetada pelo míldio. As plantas mais gravemente atingidas, (dentro do círculo amarelo), não se desenvolvem e acabam por secar.



Escaravelho – fêmeas adultas sobre erva-moira, planta solanácea que lhes serve de hospedeiro alternativo.

ESCARAVELHO

Já observamos a presença de adultos e de posturas em desenvolvimento.

Recomenda-se o **primeiro tratamento ao aparecimento das larvas**.